



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.
Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2025**

Data e local de realização

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quarta-feira, 14 de julho de 2025. 15h.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Paulo Wanderley Câmara** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ 1 - Análise do Cenário Macroeconômico e expectativas de mercado;
- ✓ 2 - Relatório de Investimentos Mensal – JUNHO E 2º TRIMESTRE DE 2025
- ✓ 3 - Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – JUNHO de 2025;
- ✓ 4 – Análise dos fundos de RV, na carteira da PBPREV;
- ✓ 5 - Parecer de Investimentos, competência JUNHO E 2º TRIMESTRE DE 2025;
- ✓ 6 – Demais assuntos de interesse do COI.

Aos quatorze dias do mês de junho de 2025, às 15:00 horas, reuniram-se de forma presencial, na sala da presidência, os membros do Comitê de Investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV, para discutir, deliberar e aprovar os objetos da pauta citados acima, com registro da existência do quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Presentes os membros José Antonio Coêlho Cavalcanti, Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo, Paulo Wanderley Câmara, Luiz Carlos Júnior, Thiago Caminha Pessoa da Costa, o presidente da PBPREV Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, que deu início à reunião, cumprimentou os presentes, fez a leitura da pauta e agradeceu a presença de todos, em seguida passou a palavra ao Sr. Thiago Caminha Pessoa da Costa, Gestor de Investimentos, que apresentou o cenário econômico e político, externo e interno e expectativas do mercado.

1. Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado: O caos inicial da nova administração americana virou o jogo nos mercados: dólar em queda, ouro em alta e ativos de risco registrando ganhos expressivos. No Brasil, o real ganhou tração, derrubou os juros e empurrou a bolsa para cima — um alívio para os preços dos ativos a despeito da fragilidade fiscal e da incerteza eleitoral.

O mês de junho apresentou melhora expressiva no ambiente internacional. O arrefecimento das tensões comerciais entre Estados Unidos e China contribuiu significativamente para a redução da aversão ao risco global. Embora ainda não haja acordos definitivos, os memorandos de entendimento entre as duas potências estabilizaram tarifas em torno de 10%, reduzindo incertezas nos modelos de projeção macroeconômica e aliviando temores sobre uma possível recessão global.

A economia brasileira encerra o **segundo trimestre de 2025** com indicativos de desaceleração da atividade, inflação acima da meta e incertezas no cenário fiscal.

Nos EUA, os dados econômicos seguem robustos, com o mercado de trabalho e o consumo mantendo ritmo estável. No entanto, os núcleos de inflação ainda pressionados diminuem a probabilidade de cortes expressivos na taxa de juros pelo Federal Reserve.

O cenário base do mercado aponta para apenas um corte de 25 bps até o fim do ano – ou mesmo a manutenção da taxa atual. Mesmo com esse quadro, o S&P 500 avançou 4,96% em junho, refletindo a resiliência das grandes empresas e a melhora do sentimento global.

Na Europa a inflação cede, mas impasses políticos na Alemanha e dados fracos no Reino Unido postergam o afrouxamento monetário. Ainda assim, “valuations” descontados tornam a região relativamente atrativa face aos EUA.

Na China o PMI industrial avançou a 49,7, mas permanece em contração. Deflação, excesso de capacidade e guerras de preços mantêm o crescimento sob pressão. Pequim promete regular cortes agressivos de preços para evitar espiral deflacionária, ao mesmo tempo em que a trégua tarifária com Washington traz alívio tático.

No cenário doméstico, apesar dos desafios internos, o Brasil se beneficiou do ambiente externo mais favorável.

A combinação de dólar mais fraco, bolsas globais em alta e estabilidade nos preços das commodities favoreceu a valorização do real e criou um ambiente mais positivo para os ativos domésticos. Os dados de atividade continuam robustos, apesar de certa volatilidade no setor industrial.

O Banco Central realizou aquele que deve ser o último movimento do atual ciclo de alta de juros, levando a Selic para surpreendentes 15%. Esse desfecho superou as expectativas do mercado, que projetava uma taxa terminal mais próxima de 14%, especialmente diante das incertezas em torno da postura do diretor Gabriel Galípolo.

Nesse contexto, a decisão foi bem recebida. Contudo, há divergências nas comunicações do BC quanto ao momento do início do ciclo de cortes, o que sinaliza forte pressão do governo federal à medida que se aproxima o calendário eleitoral de 2026.

No campo político, o cenário é de evidente ingovernabilidade do Executivo, com deterioração da relação com o Congresso — especialmente após a crise envolvendo o decreto do IOF. Há propostas em tramitação com objetivo de aumentar a arrecadação, mas a liderança da Câmara, sob Hugo Motta, tem adotado uma postura firme de contenção.

É, no mínimo, alentador observar a disposição para discutir cortes de gastos, ainda que as soluções práticas ainda não estejam claras. Na renda fixa mesmo diante das preocupações fiscais e inflacionárias, o mercado passou a precificar o fim do ciclo de alta da Selic.

Em junho, o Banco Central elevou a taxa para 15% ao ano, mas sinalizou uma possível pausa prolongada. Esse tom mais moderado contribuiu para o alívio das curvas de juros de longo prazo, beneficiando especialmente os fundos atrelados ao IMA-B, que fecharam o mês com desempenho positivo.

Na renda variável o mercado acionário brasileiro manteve seu bom desempenho, com o Ibovespa subindo 1,33% em junho — quarto mês consecutivo de alta. O movimento foi impulsionado pelo fluxo estrangeiro, pela melhora do cenário externo e pelos bons resultados nos setores de educação, varejo e bancos.

Em junho de 2025, o IPCA registrou alta de 0,24%, terceira queda mensal consecutiva e abaixo da mediana das expectativas do mercado (0,26%), mas ainda com viés de alta. No acumulado do ano, a inflação ficou em 2,99%, e em 12 meses, 5,35%, superando o teto da meta do Banco Central (4,5%) pelo sexto mês seguido.

O INPC teve alta de 0,23%, no ano acumula 3,08% e 5,18% nos últimos 12 meses. O aumento da conta de luz (bandeira vermelha, +2,96%) foi o principal motor da pressão inflacionária do mês, influenciando o setor de habitação. Vestuário e transportes também colaboraram para a alta. Um ponto positivo foi a queda nos preços de alimentos e bebidas (-0,18%), puxada por menores custos no domicílio.

Apesar do fim do ciclo de alta da Selic, agora em 15%, a inflação permanece resistente — o Banco Central está obrigado a justificar formalmente esse “furor” à meta. A tendência para o resto do ano depende da evolução dos preços de energia, câmbio, e fatores externos, com previsão anual ainda acima da meta (5,2%–5,5%).

2. Relatório de Investimentos e Resultados de JUNHO E 2º TRIMESTRE DE 2025: O Gestor de Investimentos, Sr. Thiago Caminha, inicia com sua apresentação e dispõe sobre os tópicos e conteúdo que serão abordados.

Na parte da apresentação, também é reforçado a natureza e o papel do Comitê de investimentos da PBPREV, sendo o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamento dos recursos, bem como por acompanhar e avaliar os desempenhos dos investimentos realizados.

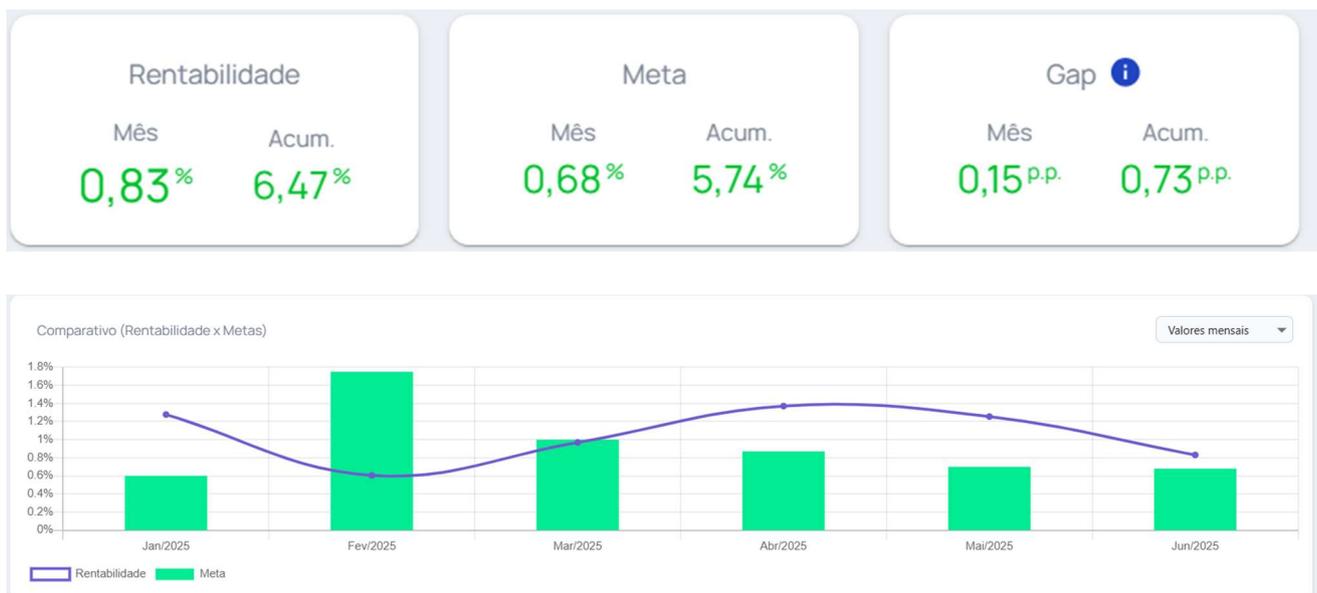
O Gestor de investimentos, Sr. Thiago, fez algumas considerações sobre inflação e dados econômicos no cenário mundial, em seguida explanou os dados da carteira da PBPREV.

A meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%. No mês de **JUNHO de 2025**, a rentabilidade dos investimentos da PBPREV foi de **0,83%**, resultado da média ponderada das alocações da carteira em: Renda Fixa,

Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior, já a meta atuarial foi **0,68%** no mês, resultando em um desempenho superior à meta atuarial mensal, **atingindo 122,05%**, com o mês marcado por bom desempenho da maioria dos índices, com grande parte dos ativos acima da meta atuarial mensal, com exceção dos índices de inflação mais curta, como IDKa IPCA 2 Anos (0,25%) e IMA-B 5 (0,45%).

O resultado foi considerado EXCELENTE pelo comitê de investimentos no mês corrente, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial



1. Meta Atuarial x PBPREV 2º TRIMESTRE

Em relação aos rendimentos das aplicações no 2º Trimestre de 2025, a meta atuarial foi alcançada em todos os meses do TRI, conforme pode ser observado no GRÁFICO 2.

GRÁFICO 2 – Rentabilidade X Meta Atuarial 2º Trimestre 2025

Rentabilidade		Meta		Gap	
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.
0,83%	3,50%	0,68%	2,27%	0,15p.p.	1,23p.p.

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



No mês de abril de 2025, o rendimento da PBPREV foi de 1,37%, enquanto a meta atuarial, representada pelo IPCA + 5,41%, foi de 0,87%. Nesse período, a PBPREV superou a meta atuarial atingindo 157,47%, o desempenho foi impulsionado principalmente pelos fundos de renda variável nacional, com destaque para BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA (10,91%), BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES (10,89%) e 4UM SMALL CAPS FI AÇÕES (6,98%), garantindo um resultado positivo e demonstrando eficiência nos investimentos.

Em maio de 2025, o rendimento da carteira de investimentos da PBPREV foi de 1,25%, enquanto a meta atuarial foi 0,70%. Nesse mês, esse desempenho positivo foi impulsionado especialmente pelos fundos de ações com foco em dividendos, como o BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA (5,63%), BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES (5,18%) e BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO (5,09%). Por outro lado, os fundos que apresentaram os menores desempenhos no mês foram TREND DI CAIXA FUNDO DE INVESTIMENTO (0,58%), BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 (0,75%) e BB IRF-M 1 TP FIC RF (0,90%). Vale destacar que, apesar de estarem entre os menos rentáveis, todos os fundos apresentaram desempenho positivo no mês.

No mês de junho de 2025, o rendimento da PBPREV foi de 0,83%, e a meta atuarial foi de 0,68%, superando a meta em 122,05%. O mês de junho foi marcado por bom desempenho da maioria dos índices, com grande parte dos ativos acima da meta atuarial mensal, na renda fixa, os ativos conservadores continuaram a apresentar desempenho alinhado à meta. O CDI entregou rentabilidade de 1,10%, mantendo sua trajetória de consistência em meio ao elevado patamar de juros. O IRF-M 1, por sua vez, também superou a meta com alta de 1,06%.

No balanço geral do **2º trimestre de 2025**, a carteira de investimentos da PBPREV, conseguiu superar a meta atuarial em abril, maio e junho, tendo como resultado acumulado Rentabilidade X Meta Atuarial 2º Trimestre 2025, 3,50% x 2,27%, superando esse meta em 154,18%, fechando o 2º TRI com um retorno positivo na carteira de **R\$ 58.320.618,96** e o montante R\$ **1.767.033.182,87**, tendo uma evolução patrimonial de R\$ 137.043.849,22, o que representa na nossa carteira um crescimento de **8,41%** p.p.

CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE ABRIL A JUNHO DE 2025 - PF + PP							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
ABRIL	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.658.253.677,32	0,87%	R\$ 22.556.784,94	1,37%	R\$ 28.264.343,67	1,73%
MAIO	R\$ 1.658.253.677,32	R\$ 1.714.138.781,53	0,70%	R\$ 20.926.055,26	1,25%	R\$ 55.885.104,21	3,37%
JUNHO	R\$ 1.714.138.781,53	R\$ 1.767.033.182,87	0,68%	R\$ 14.837.778,76	0,83%	R\$ 52.894.401,34	3,09%
TOTAL	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.767.033.182,87	2,27%	R\$ 58.320.618,96	3,50%	R\$ 137.043.849,22	8,41%

A carteira do PBPREV está bem diversificada, com predominância em renda fixa, sendo a maior fatia em títulos públicos (44,47%) e fundos de renda fixa atrelados ao CDI (34,59%) e IRF-M 1 (8,17%). Trata-se de uma carteira conservadora, adequada à conjuntura de alta da taxa de juros.

Entre os segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e Estruturados, sendo 93,95%; 4,01%, 0,13% e 1,91% respectivamente e devidamente enquadrada na Resolução CMN nº4963/2021.

PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTO (%)		
	Participação %	Retorno %
RENDA FIXA	93,95%	0,90%
RENDA VARIÁVEL	4,01%	0,33%
EXTERIOR	0,13%	7,34%
ESTRUTURADOS	1,91%	-0,01%
Total	100%	0,83%

No segmento de Investimentos no Exterior, é possível observar que o mês de junho de 2025 terminou com retorno positivo de 7,34%, com destaque para o fundo BB Ações Bolsas Asiáticas ex-Japão BDR, um fundo de ações que investe em empresas asiáticas excluindo o Japão, que tem apresentado um desempenho positivo.

Já no segmento da RV, o retorno foi de 0,33%, já no segmento de Estruturados do art. 10º, obteve retorno negativo de -0,01%.

No segmento de renda fixa, a estratégia se manteve positiva com fundos referenciados CDI, Créditos Privados e NTNBS. Os fundos CDI continuam perfurando acima da meta em praticamente todos os meses, o que faz com que a carteira sofra menos em momentos de queda dos índices de RV inseridos na carteira da PBPREV.

RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS JUNHO/25

- Total Renda Fixa: 0,90%: R\$ 14.450.399,88
- Total Renda Variável: 0,33%: R\$ 233.678,78
- Total Exterior: 7,34%: R\$ 156.736,36
- Total Estruturados: -0,01%: R\$ -3.036,26
- Retorno Carteira PBPREV: 0,83%: R\$ 14.837.778,76
- IPCA maio 2025: 0,24%

A carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **JUNHO de 2025** com o montante de **R\$ 1.767.033.182,87** resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global. O rendimento líquido total **(PF + PP)**,

obtido no mês foi no montante de **R\$ 14.837.778,76**, ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

Após todo exposto o Sr. Thiago Caminha, colocou o relatório de investimentos, competência **JUNHO E 2º TRI de 2025** para deliberação dos membros, os quais foram **aprovados por unanimidade**.

3. Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – JUNHO de 2025:

Como todos os membros puderam analisar o Relatório antecipadamente, este não foi lido, colocado imediatamente em discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação ou sugestão aos Relatórios de Gestão de Riscos dos Investimentos, o presidente colocou em votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**.

4. Análise dos fundos de RV, na carteira da PBPREV: Foi apresentada uma análise comparativa (slide), acerca das carteiras dos fundos em que a PBPrev é cotista, para destrinchar e acompanhar os fundos que compõem a carteira da PBPrev, com foco específico na posição em renda variável. Avaliamos os principais fundos de ações e multimercados com exposição ao mercado acionário, como o BB Top Ações Dividendos, Bradesco Mid Small Caps, BB Ações Bolsas Asiáticas e os fundos espelho da Trígono, a fim de entender como está estruturada a alocação em ativos de risco. Cada fundo foi analisado quanto à sua estratégia, composição e perfil de risco, permitindo uma visão mais clara da política de investimentos da entidade nesse segmento.

A análise evidenciou uma carteira diversificada, com exposição tanto ao mercado nacional quanto internacional, utilizando estratégias baseadas em dividendos, small caps e proteção cambial, permitindo uma maior diversificação da carteira.

Também foram considerados fundos multimercado com menor volatilidade, que oferecem equilíbrio à carteira geral.

A apresentação contribui para uma maior transparência na gestão dos recursos da PBPrev e oferece subsídios para reflexões sobre possíveis ajustes na alocação em renda variável, sempre respeitando os critérios de segurança, rentabilidade e liquidez, mas ainda como foco principal na Renda Fixa.

Também foi levantado pelo Sr. Frederico Augusto, uma nova estratégia de alocação dos recursos novos, oriundos das contribuições previdenciárias mensais, foi sugerido

ampliarmos o nosso relacionamento com outras instituições bancárias, afim de aproveitarmos produtos de renda fixa, com estratégias diferentes das que já possuímos em carteira, **o qual foi aprovado por unanimidade.**

5. O Parecer de Investimentos: O Gestor de Investimentos apresentou para deliberação, a minuta do parecer de investimentos, competência JUNHO, 2º TRI de 2025, análise dos fundos de RV da carteira da PBPREV e ampliação do relacionamento com as instituições bancárias, visando estratégia de alocação dos recursos novos, oriundos das contribuições previdenciárias, para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão, na sequência, colocou a minuta do parecer de investimentos para deliberação dos membros, **o qual foi aprovado por unanimidade.**

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, foi encerada a reunião, ficando prevista para o dia 21/07/2025 a próxima reunião ordinária do Comitê, da qual eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.

Documento assinado digitalmente
gov.br THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
Data: 16/07/2025 14:32:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM

Documento assinado digitalmente
gov.br LUIZ CARLOS JUNIOR
Data: 16/07/2025 14:37:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

LUIZ CARLOS JÚNIOR
MEMBRO DO COMITÊ
CPA – 10 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM

**FREDERICO
AUGUSTO
CAVALCANTI
BERNARDO**

Assinado digitalmente por FREDERICO AUGUSTO
CAVALCANTI BERNARDO
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC VALID BRASIL v5,
OU=Pessoa Física A3, OU=AC VALID BRASIL V5,
OU=Videoconferencia, OU=38016084000124, CN=
FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.07.18 08:59:35-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.0

**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI
BERNARDO**

Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -20 – ANBIMA
CGRPPS
CP RPPS DIRG III - TOTUM



Documento assinado digitalmente

PAULO WANDERLEY CÂMARA
Data: 18/07/2025 11:19:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PAULO WANDERLEY CÂMARA
MEMBRO DO COMITÊ
CGRPPS
CP RPPS DIRIG I

**JOSE ANTONIO COELHO
CAVALCANTI:105150974
20**

Assinado digitalmente por JOSE ANTONIO COELHO
CAVALCANTI:10515097420
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=09357823000143, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM
BRANCO), OU=presencial, CN=JOSE ANTONIO COELHO
CAVALCANTI:10515097420
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.07.18 09:04:02-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.0

JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI
Presidente da PBPREV
CGRPPS/ CP RPPS DIRIG I TOTUM

PARECER Nº 13 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Cuida-se de Parecer Mensal do Comitê de Investimentos, cf. previsão do Manual do Prógestão RPPS e Resolução Conselho Monetário Nacional 4.963 de 25 de novembro de 2021 em seu Art. 1º, Inciso IV, pelo qual os RPPS devem realizar o prévio credenciamento das instituições financeiras, o acompanhamento e a avaliação do gestor e do administrador dos fundos de investimento, e das demais instituições escolhidas para receberem as aplicações. Os incisos IV e VI do Art. 4º definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir a metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos.

Para Resolução da Décima Terceira Reunião do Comitê de Investimentos, de 14 de julho de 2025, às 15:00 horas, os membros do Comitê de Investimentos da PBPREV – Paraíba Previdência, reuniram-se de forma presencial, na sala da presidência, no desempenho de suas competências de que trata o Capítulo II, artigo 2º, do Decreto Estadual Nº 37.063, de 18 de novembro de 2016, **APROVAM por unanimidade:**

- ✓ 1 - Análise do Cenário Macroeconômico e expectativas de mercado;
- ✓ 2 - Relatório de Investimentos Mensal – JUNHO E 2º TRIMESTRE DE 2025
- ✓ 3 - Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – JUNHO de 2025;
- ✓ 4 – Analise dos fundos de RV, na carteira da PBPREV;
- ✓ 5 - Parecer de Investimentos, competência JUNHO E 2º TRIMESTRE DE 2025;
- ✓ 6 – Demais assuntos de interesse do COI.

A carteira encontra-se enquadrada em relação a Resolução CMN 4.963/2021, e aderente quanto a Política de Investimento vigente, a estratégia aplicada pelo Comitê de Investimento em procurar mais segurança e menos risco, vem se mostrando adequada no sentido de proteger o patrimônio do fundo em período de grande volatilidade, registrando um alinhamento quanto a meta estabelecida, mesmo no mês não registrando batimento de meta.

João pessoa, 14 de julho de 2025.

JOSE ANTONIO
COELHO
CAVALCANTI:10515097
420

Assinado digitalmente por JOSE ANTONIO COELHO
CAVALCANTI:10515097420
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=09357823000143, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=presencial, CN=JOSE ANTONIO COELHO CAVALCANTI:10515097420
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.07.18 09:03:29-03'00"
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.0

JOSÉ ANTONIO COELHO CAVALCANTI
PRESIDENTE DA PBPREV
CGRPPS/CP RPPS DIRIG I TOTUM

FREDERICO
AUGUSTO
CAVALCANTI
BERNARDO

Assinado digitalmente por FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC VALID BRASIL v5, OU= Pessoa Física A3, OU=AC VALID BRASIL V5, OU=Videokonferencia, OU=38915084000124, CN=FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.07.18 08:58:53-03'00"
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.0

**Frederico Augusto Cavalcanti
Bernardo**
Diretor Administrativo e Financeiro
CGRPPS/DIRIG III RPPS TOTUM
CPA-20 ANBIMA

gov.br

Documento assinado digitalmente
THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
Data: 16/07/2025 14:32:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Thiago Caminha Pessoa da
Costa**
Membro do Comitê de
Investimentos
CP RPPS INV I TOTUM
CPA-20 ANBIMA

gov.br

Documento assinado digitalmente
PAULO WANDERLEY CAMARA
Data: 18/07/2025 11:19:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PAULO WANDERLEY CÂMARA
Membro do Comitê de
Investimentos
CGRPPS/DIRIG I RPPS TOTUM

gov.br

Documento assinado digitalmente
LUIZ CARLOS JÚNIOR
Data: 16/07/2025 14:37:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

LUIZ CARLOS JÚNIOR
Membro do Comitê de
Investimentos
CP RPPS INV I TOTUM
CPA-10 ANBIMA